



Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

Professora Orientadora: Silvana Ferreira Pinheiro e Silva
Estudantes: Joziane Schwartz e Mariana de Oliveira

Relatório Técnico de Plano de Projeto

Qualidade de Vida no Trabalho pós COVID-19

Florianópolis/SC, 15 de dezembro de 2021.

1. Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional que objetiva preparar os cidadãos para o exercício profissional, contribuindo para a inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade. (BRASIL, 2021). Conforme estabelece a Resolução 01/2021 do Conselho Nacional de Educação “A EPT [...] *“perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia”* (BRASIL, 2021).

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) os cursos de educação profissional e tecnológica podem ser organizados por eixos tecnológicos, que possibilita a construção de itinerários formativos em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional, permitindo o progressivo desenvolvimento profissional e de aprendizagem e a constituição de novas competências profissionais. Assim, a EPT abrange cursos de formação inicial, continuada ou qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

O que diferencia a EPT de outras modalidades educacionais é justamente o processo de formação para o trabalho, remetendo temas relacionados a construção de saberes integrados à formação profissional, à construção da cidadania e aos cuidados com o meio ambiente, de modo a qualificar os sujeitos para o exercício da laboralidade, reafirmando a formação humana e cidadã e o constante desenvolvimento.

Considerando que o trabalho tem um papel central na vida das pessoas, é fundamental a viabilização de um ambiente de trabalho saudável e que proporcione bem-estar físico, ambiental e psicológico aos seus colaboradores.

De acordo com Marques (2019) *“um ambiente corporativo de qualidade proporciona segurança, motivação, além de desenvolvimento pessoal e profissional para o colaborador”*. Nesse âmbito, o autor destaca que [...] *“Qualidade de Vida no Trabalho – QVT é o nível de satisfação que o funcionário tem com o seu ambiente corporativo, em conjunto com as suas atividades exercidas”*. Sendo assim, a QVT visa

a promoção de um ambiente de trabalho agradável para as pessoas, de modo a proteger e preservar a saúde dos seus colaboradores e garantir um ambiente de trabalho salubre. Logo, o “[...] conceito de QVT envolve tanto os aspectos físicos e ambientais, como os aspectos psicológicos do local de trabalho” (CHIAVENATO¹, 2010, p.487 apud SARTOR, 2020, p.4).

Quando uma instituição promove boas condições de higiene, saúde e segurança aos seus colaboradores e estes se sentem seguros, motivados e respeitados, ela viabiliza condições para a satisfação de seus colaboradores e influencia na produtividade e resultados positivos. Logo, “O clima organizacional, o desempenho do cargo, o sistema de gestão e principalmente a cultura da empresa são fatores importantes na determinação da Qualidade de Vida no trabalho” (SARTOR, p.5 apud COGO, 2014).

A QVT vem sendo bastante debatida no âmbito das instituições de ensino, isso porque o exercício da docência é considerado uma profissão de grande relevância social, abrangendo uma série de competências e conhecimentos. Entretanto, devido ao intenso ritmo de trabalho e às demandas impostas em decorrência da pandemia da COVID-19, muitos profissionais padeceram com a baixa qualidade de vida e desencadearam doenças oriundas do trabalho (SARTOR, 2020).

Com a chegada da pandemia da COVID-19, compeliu-se a população, como medidas de prevenção e contenção do avanço da infecção, mudanças de postura e adaptação a novas formas de vida e de trabalho, tais como a intensificação da higienização das mãos, a adoção de etiqueta respiratória e do distanciamento social. Este cenário vem produzindo não somente impactos de ordem fisiológica nas pessoas, mas também, está causando impactos no âmbito social, educacional, econômico, político, cultural e histórico sem precedentes. No âmbito educacional, todas as instituições de ensino, públicas e privadas, tiveram que suspender suas aulas presenciais por tempo indeterminado para assim conter o nível de transmissão da COVID-19, sem esquecer, contudo, do cumprimento do calendário escolar letivo.

¹ CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração de recursos humanos. 4.ed.rev. e atual. – Barueri: Manole, 2010.

Novas adaptações passaram a ser implantadas a exemplo do trabalho remoto. Entretanto, essa mudança de rotina, aliada a preocupação com a saúde e as obrigações de origem financeira, interferiu negativamente na qualidade de vida dos servidores, principalmente do corpo docente. Pesquisas apontam os inúmeros impactos na saúde física e mental dos docentes causados pela pandemia, a exemplo do isolamento social, sobrecarga de trabalho, medo, ansiedade, depressão, estresse, síndrome do esgotamento profissional, doenças ocupacionais, entre outros.

Posto isto, o presente projeto, norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2020-2024 do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), em seu Objetivo Estratégico de “*Desenvolver uma organização saudável para o trabalho*”, pauta-se na iniciativa estratégica da perspectiva Pessoas e Conhecimento: “*Implementação do programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho*”. Nesse direcionamento, este projeto tem como objetivo geral: *Minimizar os impactos na Qualidade de Vida no Trabalho causados pela pandemia da COVID-19 aos servidores das instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, propondo ações que possibilitem um ambiente de trabalho saudável.*

Tendo em vista que se refere a projeto-piloto, sua primeira edição será realizada no IFSC, no Câmpus Florianópolis, com possibilidade de expansão futura aos demais câmpus, a depender da avaliação da primeira edição e interesse dos demais câmpus.

Considerando o processo de retomada dos servidores e dos alunos ao trabalho/ensino presencial e a necessidade de melhorias e novas adaptações, de modo que se tornem mais leve e saudável o retorno às instituições, prezando-se pela qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho e estudo, planejou-se, neste projeto, a execução de três ações voltadas para a atenção a saúde física, mental, conhecimento a respeito do tema e orientações na ótica dos direitos aos servidores e alunos do IFSC.

2. Objetivo

Considerando o cenário vivenciado pela pandemia da COVID-19, inúmeros fatores afetaram a saúde física e mental de muitos servidores e estudantes, haja vista

a necessidade de isolamento e distanciamento social e o longo período estudando e trabalhando de forma remota, o qual impactou significativamente em suas rotinas de forma pessoal e profissional.

Nesse contexto, este projeto tem o intuito de contemplar a Qualidade de Vida no Trabalho para dentro das instituições de Educação Profissional e Tecnológica, a fim de propor melhorias na qualidade de vida de alunos e servidores, principalmente após o contexto pandêmico. Alinhando-se ao objetivo estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2020-2024 do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), na página 128, capítulo 6, tópico 6.8, referente a tabela de “*Indicadores estratégicos dos objetivos da perspectiva Pessoas e Conhecimento*”, na qual consta “*C2 - desenvolver uma organização saudável para o trabalho*”, objetivando a contemplação do indicador estratégico atrelado ao objetivo estratégico supracitado, “*Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho*”, de modo a mensurar qualitativamente a qualidade de vida dos servidores e propiciar, de acordo com suas metas, saúde e bem-estar a todos os trabalhadores.

Sendo assim, o presente projeto possui como Objetivo Geral: *Minimizar os impactos na Qualidade de Vida no Trabalho causados pela pandemia da COVID-19 aos servidores das instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, propondo ações que possibilitem um ambiente de trabalho saudável.* Abaixo, segue a tabela 1, dos indicadores estratégicos específicos, os quais tem base no PDI 2020-2024 do IFSC:

Tabela 1 - Indicadores estratégicos específicos do projeto

	Indicadores estratégicos	Metas anuais	
		2022	2023
1	Índice de percepção de qualidade de vida do servidor no trabalho (de 0 a 10)	6,7	8,58
2	Percentual de servidores participantes do projeto (mínimo 1x na semana)	80%	100%
3	Índice de satisfação com as atividades previstas no projeto	80%	100%

Fonte: elaborados pelas autoras (2021)

3. Alinhamento Estratégico

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, são ligados a rede federal de educação profissional e tecnológica e objetivam a construção de saberes que, entrelaçados a cultura, ao trabalho, a ciência e a tecnologia em favor da sociedade, viabilizam o resgate da cidadania e a transformação social. Assim, os Institutos Federais, agregam à formação acadêmica a preparação para o trabalho, com uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente. Para isso, “sem dúvida, a formação do trabalhador exige que se estabeleça uma articulação entre a educação profissional e o mundo da produção e do trabalho” (BRASIL, 2010, p.32). É justamente nesse sentido que a educação profissional e tecnológica se diferencia, pelos seu processo de formação para o trabalho, pela construção de saberes integrados à formação profissional, pela construção da cidadania e cuidados com o meio ambiente, visando a qualificação dos sujeitos para o exercício laboral, reafirmando a formação humana e cidadã e o constante desenvolvimento.

Nesse sentido, pensar em práticas que condicionam bem-estar social e qualidade de vida no trabalho é de suma importância, haja vista que o contexto laboral exerce importante influência na qualidade de vida no trabalho e boas práticas possibilitam um ambiente de trabalho saudável e por consequência, profissionais mais felizes e produtores.

Considerando que a prática docente é imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem, pensar na satisfação dos professores e alunos da rede de educação profissional e tecnológica relacionada à qualidade de vida do trabalho se faz necessário, principalmente neste período pandêmico, que causou impactos negativos na qualidade de vida no trabalho de alunos e servidores, acarretando em muitos, o adoecimento físico e mental.

Pensando nesses aspectos que o objetivo do presente projeto se remete e contribuirá para *“Minimizar os impactos na Qualidade de Vida no Trabalho causados pela pandemia da COVID-19 aos servidores das instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, propondo ações que possibilitem um ambiente de trabalho saudável”*. Relacionando-se com o objetivo estratégico na perspectiva

Pessoas e Conhecimento, “C2 Desenvolver uma organização saudável para o trabalho” e indiretamente por meio da Matriz SWOT explanados no PDI 2020-2024 do IFSC. Ainda que o cruzamento SWOT não se aplique diretamente aos objetivos da perspectiva Pessoas e Conhecimento, pela inexistência de uma relação direta com os fatores positivos e negativos elencados na matriz, quais sejam, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e também por serem desenvolvidos para, conjuntamente, darem suporte ao alcance dos objetivos da perspectiva Processos Internos, o presente projeto se vincula, ainda que indiretamente, com os fatores supracitados da Matriz SWOT, auxiliando na viabilização da melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

De acordo com o PDI, o objetivo estratégico “C2 Desenvolver uma organização saudável para o trabalho”, contribui para a perspectiva dos processos internos e busca o desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo por todos, de modo que se viabilize a melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho. Atendendo esse objetivo, planejou-se o desenvolvimento de três ações, descritas detalhadamente no escopo deste projeto, de modo que se viabilize a qualidade de vida no trabalho, associada com iniciativas da qualidade, do compromisso com a inovação e o resgate de talentos e necessidades humanas.

Aspecto trazido como um foco de força na matriz SWOT (quadro 6.1, p.118.), “S2 - Cursos alinhados com as atividades econômicas e demandas sociais regionais” e “S7 - Incentivo à participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio internacional”. Pensar nos aspectos de domínio social, na oferta dos cursos da rede EPT, principalmente no que se refere às demandas sociais do público interno e externo da instituição e participação do corpo discente no planejamento e execução de projetos voltados para demandas sociais, contribuem para o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos, para o acesso à cidadania e a melhoria de qualidade de vida dos envolvidos

A partir disso, visamos as oportunidades que o projeto pode trazer para a instituição, dentre elas o cuidado com os servidores, o qual se estende aos alunos, já que com a saúde física e mental estáveis, o servidor e docente tende a se afastar

menos e oferecer um melhor desempenho no trabalho e ensino, facilitando as oportunidades de envolver os alunos em pesquisa e extensão. Além da oportunidade de buscar novas parcerias de modo que contribua com o desenvolvimento desse processo, conforme ilustrado no quadro 6.3 da Matriz SWOT “O3 - Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas” (p.119).

Pensando em minimizar as fraquezas e se proteger das ameaças, o quadro 6.2 da Matriz SWOT, aponta como fraqueza a “W2 - Pouca articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno”, sabendo que com a falta de articulação de pesquisa e ensino, os professores podem se limitar apenas a sala de aula, tornando a aula rotineira e com falta de visão para os alunos, tornando o trabalho cansativo e sem buscar interesses externos, o que acarreta em consequências tanto para alunos, quanto para professores. Pontua-se como fraqueza a ser trabalhada a “W7 - Infraestrutura e serviços de suporte ao aluno ainda insuficientes quanto à alimentação escolar e à acessibilidade”, assim como a ameaça ilustrada no quadro 6.4, também da Matriz SWOT, “T10 - Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência”. Pensando nas ações propostas e no cumprimento do objetivo do presente projeto, é de suma importância que as fraquezas e ameaças apontadas sejam superadas, de modo que a implementação e acesso a políticas públicas voltadas para alunos e servidores da rede EPT, viabilize o acesso e garantia de direitos, além de promover a realização profissional, autoestima, confiança e melhores condições de vida, tanto pessoal, quanto profissional.

Insta salientar que devido o contexto pandêmico ser ainda algo recente, seus impactos ainda serão auferidos e inseridos nas análises ambientais/diagnósticos que comporão o futuro planejamento estratégico do IFSC, não sendo possíveis, neste momento, relacionar de fato, com os objetivos estratégicos e a ferramenta Matriz SWOT.

4. Escopo

A partir do contexto pandêmico em que nos encontramos, é possível visualizar ainda mais a importância de trazer a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para dentro das instituições, buscando um ambiente mais acolhedor após o longo tempo de estudo

e trabalho de forma remota, no qual aspectos sociais e psicológicos foram extremamente afetados, tendo em vista que foram implementados novos métodos de ensino, novas tecnologias - que em suma, a maioria tende a permanecer no retorno presencial -, bem como novas formas de comunicação e estudo. Essas mudanças são passíveis de consequências no índice de produtividade das pessoas no retorno e com isso, a QVT passa a ser uma ação estratégica de extrema importância dentro das instituições. Com esse intuito, o presente projeto apresenta propostas voltadas ao cuidado da saúde física e mental do servidor e estudante, entendendo que a qualidade de vida deve ser uma união da vida pessoal, trabalho e instituição.

Em consonância com objetivo geral já explanado neste projeto, traçou-se três ações que serão executadas no período de 2022 a 2023, duas ações voltadas para os servidores (professores e técnicos administrativos em educação) e uma voltada para os servidores e estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), visando o alcance dos resultados planejados, sendo importante ressaltar que as ações do projeto ocorrerão de julho de 2022 até outubro de 2023 e a avaliação final do projeto realizada de novembro a dezembro de 2023.

Ação 1: Contratação dos serviços de um profissional da área da psicologia, para realização de terapia grupal com os servidores, prezando pela atenção à saúde mental desses profissionais, identificando demandas e prevenindo doenças.

De acordo com o Relatório de Gestão 2020 do IFSC, o Câmpus Florianópolis possui um número de 542 servidores, sendo assim, a ação planejada começará a ser executada com os servidores lotados neste câmpus e posteriormente, conforme os resultados apontados pelos indicadores de monitoramento e avaliação, almeja-se implantar essas ações em todos os câmpus do IFSC. A proposta é que este profissional de psicologia realize sessões de terapia grupal, duas vezes por semana, nas dependências do câmpus, com duração média de uma hora por sessão, dividindo-se em quatro horários por turma, com aproximadamente 30 a 35 participantes por sessão. Ressalta-se que a participação é facultativa. Considerando que os profissionais trabalham em diferentes horários (manhã/tarde/noite), estes serão divididos em dois grupos, denominados “grupo A” e “grupo B” e trabalhados

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

quinzenalmente, em horários distintos, com cada grupo, de modo que todos os servidores tenham a oportunidade de participar, conforme exemplificado no quadro 1, logo abaixo:

Quadro 1 - Ação com profissionais de psicologia

AÇÃO: PROFISSIONAL PSICOLOGIA – SESSÕES DE TERAPIA GRUPAL									
Câmpus Florianópolis			Número de Servidores: 542						
Grupo A	Total participantes: 271		Nº Sessões por semana: 2						
			Nº Participantes em cada dia da semana: 135/136						
			Nº Horários por dia da semana: 4						
			Nº Participantes por horário: 34/35						
Grupo B	Total participantes: 271		Nº Sessões por semana: 2						
			Nº Participantes em cada dia da semana: 135/136						
			Nº Horários por dia da semana: 4						
			Nº Participantes por horário: 34/35						
	1ª Semana		2ª Semana		3ª Semana		4ª Semana		
Dias da Semana	Terças	Quintas	Terças	Quintas	Terças	Quintas	Terças	Quintas	
1º Horário	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	
2º Horário	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	
3º Horário	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	
4º Horário	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B	

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Insta salientar que os horários serão definidos posteriormente, tendo em vista que o profissional precisará organizar uma escala de acordo com a demanda exigida de cada horário. Destaca-se ainda, que o trabalho que será executado pelo profissional será a nível de prevenção a saúde mental de forma coletiva, caso seja identificado demandas específicas durante as sessões realizadas, este servidor será remetido aos profissionais efetivos de psicologia do IFSC, do Câmpus Florianópolis ou externos, para realização de atendimentos individualizados.

Ação 2: Contratação de um educador físico, a fim de promover aulas semanais de yoga e alongamento, aos servidores do IFSC Câmpus Florianópolis, visando uma melhor qualidade de vida corporal, bem como o trabalho da mente e corpo, intencionando um melhor desempenho dentro da instituição;

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

A ação consiste na ministração de aulas de alongamento e yoga, ofertadas uma vez por semana, às quartas-feiras, nas dependências do câmpus, em três diferentes horários e com tempo de duração média de uma hora por aula, visando proporcionar aos participantes melhoria na qualidade de vida, nos aspectos físico e mental, tais como: diminuição de estresse e ansiedade causados pela pandemia da COVID-19, auxílio no relaxamento e controle respiratório, melhora do sono, alívio de dores corporais, melhora na postura, redução ao risco de lesões, entre outros. Considerando que os profissionais trabalham em diferentes horários (manhã/tarde/noite), estes serão divididos em quatro grupos, denominados “grupo A”, “grupo B”, “grupo C” e “grupo D” e trabalhados semanalmente, em horários distintos, com cada grupo, de modo que todos os servidores tenham a oportunidade de participar, conforme exemplificado no quadro 2, abaixo:

Quadro 2 - Ação com educador físico

AÇÃO: PROFISSIONAL EDUCADOR FÍSICO - AULAS DE YOGA E ALONGAMENTO				
Câmpus Florianópolis		Número de Servidores: 542		
Grupo A	Total participantes: 136	Nº Participantes por aula: 45/46 servidores		
		Nº Aula por semana: 1	Nº Aula ministradas por dia: 3	
Grupo B	Total participantes: 136	Nº Participantes por aula: 45/46 servidores		
		Nº Aula por semana: 1	Nº Aula ministradas por dia: 3	
Grupo C	Total participantes: 136	Nº Participantes por aula: 45/46 servidores		
		Nº Aula por semana: 1	Nº Aula ministradas por dia: 3	
Grupo D	Total participantes: 136	Nº Participantes por aula: 45/46 servidores		
		Nº Aula por semana: 1	Nº Aula ministradas por dia: 3	
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
Dia da semana	Quarta-feira	Quarta-feira	Quarta-feira	Quarta-feira
1ª Aula	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
2ª Aula	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
3ª Aula	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Considerando que a participação nas aulas de yoga e alongamento são optativas pelos servidores, a definição dos horários será realizada em momento posterior e de acordo com o interesse dos participantes.

Ação 3: Elaboração e divulgação de uma cartilha digital e produção de cartazes, com os servidores e estudantes do IFSC, em parceria com o curso de graduação de Designer do câmpus, de modo que todos obtenham conhecimento e acesso aos direitos voltados para a QVT, assim como, a organização de palestras acerca da temática Qualidade de Vida no Trabalho, para aos servidores e estudantes.

A proposta desta ação é viabilizar palestras elaboradas pelos próprios professores e estudantes do IFSC do Câmpus Florianópolis, dos cursos de técnicos integrados, técnicos subseqüentes, superiores de tecnologia, bacharelado, especialização e mestrado. A sugestão é que os alunos de cada curso em seus respectivos períodos, com um professor orientador, elaborem uma palestra voltada para as temáticas de “Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho”. Planejou-se também a produção de uma cartilha digital, elaborada pelos alunos e professores, em parceria com o curso de graduação em Design, para ser compartilhada por e-mail e site oficial do IFSC, a respeito da temática a ser trabalhada nas palestras, detalhando e exemplificando a respeito do tema em discussão para conhecimento do assunto e pontuando as formas de acesso aos direitos no âmbito da QVT, assim como, a produção de cartazes que serão espalhados em torno de câmpus, para divulgação e engajamento no projeto, de modo que contribua para a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes do Câmpus Florianópolis, conforme exemplificado no quadro 3.

Considerando que a participação de estudantes e servidores será facultativa, cabe a coordenadoria de Gestão de Pessoas (coordenador do projeto) em conjunto com o gestor do câmpus, a responsabilidade para o envio de e-mails convidando-os para o planejamento e realização das palestras, bem como o apoio na divulgação. Os participantes que desejarem ministrar as palestras, deverão realizar a inscrição por meio de um formulário elaborado e enviado posteriormente por e-mail.

Os alunos participantes da proposta de publicidade do projeto, receberão um certificado de pesquisa e extensão, com horas complementares, a qual contabilizará como carga horária de atividades complementares exigidas pela matriz curricular de cada curso. Importante ressaltar que os certificados serão emitidos pelo próprio IFSC,

produzindo em parceria com o curso de graduação em design (já responsáveis pelas cartilhas digitais).

Quadro 3 - Ação com servidores e alunos

AÇÃO: ALUNOS, PROFESSORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO IFSC Elaboração e divulgação de uma cartilha digital e produção de cartazes Organização de palestras acerca da temática Qualidade de Vida no Trabalho				
Câmpus Florianópolis		Número de Servidores: 542 Número de Matrículas: 7.585 Número de Cursos: 40		
Participantes		Estudantes dos cursos de técnicos integrados, técnicos subsequentes, superiores de tecnologia, bacharelado, especialização e mestrado.		
		Professores do Câmpus Florianópolis		
		Técnico-Administrativos em Educação – TAEs		
Parceiros		Alunos curso de graduação de Designer		
Atividade	Elaboração Cartilha	Elaboração Cartazes	Divulgação	Palestras
Participantes	Professores	Professores	Professores	Professores
Participantes	TAEs	TAEs	Estudantes	Estudantes
Participantes	Estudantes	Estudantes	TAEs	TAEs
Participantes	Curso Designer	Curso Designer	Curso Designer	

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

5. Premissas

Considerando o objetivo do presente projeto, assim como a justificativa para o seu desenvolvimento e gerenciamento explanados do escopo, considera-se como premissas os seguintes aspectos:

- É assumido que com a realização das sessões de terapia grupal, haverá melhoria significativa na qualidade de vida dos servidores, de modo que trabalharão mais satisfeitos e felizes e conseqüentemente terão mais efetividade no desenvolvimento de suas funções.
- É assumido que a ministração das aulas de yoga e alongamento condicionará um bom desenvolvimento físico e mental aos servidores e conseqüentemente, haverá menos afastamentos de trabalho por condições de saúde.
- É assumido que o coordenador do projeto, providenciará um espaço físico adequado e necessário para a realização das sessões de terapia grupal e as aulas

de yoga e alongamento, levando-se em conta a necessidade de adequação arquitetônica garantindo a acessibilidade e a eliminação de obstáculos existentes, aos servidores com deficiência ou com mobilidade reduzida, possibilitando assim, o acesso a todos os interessados.

- É assumido que com a elaboração e divulgação das cartilhas digitais elaboradas pelos alunos, com a orientação dos professores e TAEs, conseguirá atingir 100% dos servidores e alunos do Câmpus Florianópolis, fazendo com que todos tenham conhecimento sobre as temáticas de saúde, segurança e qualidade de vida e principalmente, sejam conhecedores e tenham acesso aos seus direitos.
- É assumido que com a produção e colocação dos cartazes em torno do câmpus, obterá maior engajamento e adesão pelos participantes.
- É assumido que o fornecedor entregará no prazo acordado os colchonetes adquiridos para realização das aulas de yoga e alongamento.
- É assumido que haverá disponibilidade de carga horária dos servidores para participação nas atividades propostas.
- É assumido que a contratação dos profissionais cumprirá corretamente as datas específicas no cronograma do presente projeto.

6. Restrições

Considerando os potenciais riscos para início e desenvolvimento do presente projeto, pontua-se as restrições que serão de suma importância para a execução do projeto.

- Orçamento limite de R\$34.220,00 (trinta e quatro mil e duzentos e vinte reais) para a execução do projeto.
- Contratação dos profissionais de psicologia e educador conforme o cronograma do projeto.
- Número máximo de 35 participantes por horário para a realização das terapias grupais.
- Número máximo de 46 participantes por aula para a realização das aulas de yoga e alongamento.

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
 Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
 Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

- Deverão ser respeitados os dias da semana programados para a realização das aulas de yoga e alongamento e as sessões de terapia grupal.
- As aulas de yoga e alongamento e as sessões de terapia grupal não poderão ser executadas durante sábados, domingos e feriados.

7. Cronograma ou Datas das Entregas

O cronograma é baseado no PDI - 2020 a 2024 do IFSC. Como a implementação das ações do projeto estão previstas para iniciar em julho de 2022 e finalizar em outubro de 2023, o cronograma abaixo (quadro 4), conta com o retorno presencial das aulas e a data estimada para retorno do ano letivo, iniciando em fevereiro.

Quadro 4 - Cronograma

Atividades / Entregas	Data de Início	Data de finalização
Aprovação do projeto pelo Colegiado do câmpus	Fevereiro de 2022	Fevereiro de 2022
Construção das cartilhas digitais e cartazes pelos estudantes e servidores do Câmpus Florianópolis em parceria com o curso de graduação em Designer do câmpus.	Março de 2022	Outubro de 2023
Contratação de profissionais	Março de 2022	Julho de 2022
Adequação dos espaços	Abril de 2022	Junho de 2022
Compra de materiais	Abril de 2022	Julho de 2022
Publicidade do projeto. Envio das cartilhas digitais por e-mail e colocação dos cartazes em torno do Câmpus Florianópolis	Mai de 2022	Outubro de 2023
Palestras organizadas pelos estudantes e servidores do Câmpus Florianópolis	Junho de 2022	Outubro de 2023
Sessões de terapia grupal	Julho de 2022	Outubro de 2023
Aulas de yoga e alongamento	Julho de 2022	Outubro de 2023
Monitoramento e Avaliação de desempenho (durante a execução das ações do projeto)	Julho de 2022	Outubro de 2023

Entrega de certificados aos alunos participantes	Novembro de 2023	Novembro de 2023
Avaliação final geral do projeto	Novembro de 2023	Dezembro de 2023

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Com a finalização do projeto implementado dentro do IFSC no início de 2022, através do monitoramento e avaliação de desempenho realizado durante o projeto (de julho de 2022 a outubro de 2023) e avaliação final a qual será realizada ao fim do projeto, em novembro e dezembro de 2023, poderá verificar as modificações necessárias, bem como uma possível continuidade do projeto, tendo em vista um melhor desenvolvimento do profissional e dos servidores da EPT dentro do câmpus.

8. Orçamento

O orçamento para a realização do projeto com o intuito da implementação e melhoria da qualidade de vida (QVT) dentro das instituições de EPT, gira em torno da contratação dos serviços de profissionais de educação física e psicologia, visando um pagamento mensal referente a 1 vez na semana para o educador físico, totalizando 4 dias no mês, com disponibilidade de 3 aulas no dia. Já para o psicólogo, 2 vezes na semana - tendo em vista seu atendimento grupal, contando 4 grupos por dia, totalizando 8 dias por mês. Também se inclui no orçamento, a compra de colchonetes para a realização das atividades físicas e a adequação dos espaços para a realização das tarefas. Totalizando-se um custo de R\$34.220,00 para a realização do projeto na íntegra. Para a implementação salarial, foi realizada uma breve pesquisa na internet em torno do valor pago por hora aos profissionais citados no projeto, bem como o valor dos colchonetes comprados em grande quantidade (o qual foi pesquisado em sites de artigos esportivos e vendas de produtos comuns) e valores da impressão unitária dos cartazes (em tamanho A4, em torno de 40cm x 30cm), realizando a partir de orçamento em gráficas online.

Logo, a tabela 2 abaixo explicita os gastos gerados e seus respectivos códigos de despesa, sabendo que a classificação das despesas terá embasamento na tabela do Manual Técnico Orçamentário (MTO 2022):

Tabela 2 - Orçamento

Produto/Serviço	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Nat. Despesa	Cód. N.D.
Colchonetes	Unidade	542	10,00	5.420,00	Material de consumo	3.3.90.30.14
Impressão de cartazes 30cmx40cm	Unidade	60	5,00	300,00	Material de consumo	3.3.90.36.27
Cartilhas informativas do projeto via e-mail e certificados de pesquisa e extensão	Unidade	1	0,00	0,00	Material de consumo	3.3.90.36.27
Contratação de psicólogos (mensal)	Mensal	15	1.600,00	24.000,00	Contratação por Tempo Determinado	3.3.90.04.00
Contratação de Educador Físico (mensal)	Mensal	15	300,00	4.500,00	Contratação por Tempo Determinado	3.3.90.04.00
TOTAL				R\$ 34.220,00		

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Vale ressaltar que o gasto inicial do projeto girará em torno do valor de R\$7.620,00 (levando em conta materiais para publicidade, materiais de uso e pagamento inicial dos profissionais contratados), sendo que o pagamento dos contratados se dará mensalmente, como disposto na tabela de orçamento.

9. Partes Interessadas

O projeto foi pensado e desenvolvido com a intenção de trazer aos servidores do IFSC - Florianópolis, uma melhor (re)adequação ao retorno presencial do ensino após todo o contexto pandêmico vivenciado no Brasil e no mundo, por cerca de mais de 1 ano. Tendo em vista que:

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
 Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
 Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

“A qualidade de vida no trabalho – QVT é uma responsabilidade da Instituição e do próprio colaborador, onde ambos podem e devem contribuir para que o ambiente organizacional, bem como, o ambiente externo seja harmonioso, para que os resultados almejados sejam alcançados com maior facilidade. (SARTOR, 2020, p.5)

O gerenciamento do projeto é de suma importância para que ele possa acontecer, bem como a realização efetiva e bem desenvolvida do projeto, buscando o engajamento do público alvo e o melhor domínio dos possíveis conflitos e opiniões que acontecerão em torno da realização das atividades propostas, levando em conta as melhorias para as futuras aplicações, sendo assim, conseguimos definir as partes interessadas e buscar suas necessidades e, para melhor visualização das partes interessadas e suas respectivas funções, segue quadro 5 abaixo:

Quadro 5 – Partes interessadas

Parte Interessada	Descrição/Papel	Nível de Interesse
Patrocinador / Investidor	Direção Geral do câmpus Florianópolis	Alto
Gerente do Projeto	Coordenadoria de Gestão de Pessoas, o qual será responsável por gerenciar os recursos e as atividades planejadas, fornecendo relatórios acerca das atividades desenvolvidas pelo projeto, tendo em vista a sua efetividade e continuidade posterior, visando a QVT dentro do campus. Fica responsável ainda por manter constante comunicação - por meio de pequenas reuniões, se necessário - e formulação das propostas de divulgação com alunos e professores responsáveis pelo desenvolvimento da publicidade do projeto, para que ele abarque um grande número de servidores.	Alto
Profissionais contratados (psicólogo e educador físico)	Psicólogos/as e educador físico: ministrando os atendimentos em grupo nas suas respectivas áreas;	Alto

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
 Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
 Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

Docentes e Alunos	Alunos e professores do IFSC: responsáveis pela construção da divulgação do projeto, bem como incentivo e consciência da importância da QVT dentro da instituição. Curso graduação Design: responsáveis por organizar o design das cartilhas digitais, assim como, responsável pela construção dos cartazes e encaminhar para a coordenadoria de gestão de pessoas para aprovação.	Médio
Docentes e Alunos	Alunos dos cursos técnicos integrados, subsequentes, superiores de tecnologia, bacharelado, especialização e mestrado, sugerindo ao menos um curso de cada área, responsáveis por organizar, montar e ministrar as palestras acerca da QVT para que os servidores tenham conhecimento da importância da temática, bem como do projeto desenvolvido.	Alto
Usuários	Servidores e estudantes do IFSC.	Alto

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

Com isso, as partes interessadas no projeto não se limitam apenas ao IFSC como instituição, mas também aos servidores e alunos, dos quais podem e devem participar da realização do projeto, bem como a construção deste, sua importância e desenvolvimento no câmpus.

10. Equipe do Projeto

A equipe será composta, pelo coordenador, professores, técnicos administrativos em educação e estudantes do IFSC - Câmpus Florianópolis, além de um psicólogo e um educador físico, contratados externamente para execução das ações propostas. Conforme abaixo no quadro 6:

Quadro 6 – Equipe do projeto

EQUIPE DO PROJETO	
Integrantes	Descrição
Coordenador	Responsável por organizar internamente os espaços e os horários para a aplicação dos projetos em conjunto com corpo docente e administrativo, bem como dialogar com os profissionais internos para a divulgação e importância da participação dos projetos trazidos e voltados para a qualidade de vida no trabalho. Responsável pela compra de materiais e contratação dos profissionais para aplicar os projetos dentro do câmpus.
Professores	Responsáveis por coordenar os grupos de trabalho com os estudantes na organização e apresentação das palestras e na construção das cartilhas digitais e produção dos cartazes, com os estudantes, bem como conscientizá-los a utilizarem os benefícios disponíveis.
Técnico Administrativo em Educação	Responsáveis por auxiliar na coordenação dos grupos de trabalho com os estudantes para organização e apresentação das palestras e na construção e divulgação das cartilhas digitais e produção e colocação dos cartazes, com os estudantes.
Estudantes	Responsáveis pela construção em conjunto com professores e técnicos administrativos em educação na organização e apresentação das palestras e elaboração e divulgação das cartilhas digitais, assim como, a construção e colocação dos cartazes, com intuito de disponibilização de horas complementares pela participação no projeto de QVT e possibilidade de serem premiados.
Psicólogo	Responsável por realizar as sessões de terapia grupal aos servidores do IFSC, buscando as necessidades e melhorias primordiais para o desenvolvimento de um melhor trabalho no câmpus, bem como cuidado com a saúde mental dos servidores, para que um bom trabalho seja desenvolvido. Também realizará encaminhamentos para atendimentos individualizados, caso necessário.
Educador Físico	Responsável pela realização das aulas de yoga e alongamento aos servidores do IFSC, bem como organizar o ambiente em que serão aplicados os exercícios.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

11. Riscos

Nota-se que os riscos financeiros para execução deste projeto são baixos, tendo em vista que não envolvem grandes obras com aquisições de materiais de difícil acesso, nem mesmo ambientes externos ao IFSC. Contudo, tem-se que considerar os possíveis atrasos, que podem ocorrer e prejudicar o início das ações, conforme

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
 Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
 Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica

planejado, como o atraso para a chegada dos materiais ou para a contratação dos profissionais. Outro potencial risco deste projeto é a baixa adesão dos servidores e estudantes no engajamento das ações planejadas. Pensando nisso, planejou-se que as ações serão ofertadas em diferentes dias da semana e horários, de modo que se possa contemplar uma grande parcela de participantes, haja vista que se intercalam com os horários livres da carga horária de trabalho. Além disso, a realização das ações em espaços proporcionados dentro do próprio câmpus, facilitará a possibilidade de adesão, visto que não demandará tempo de deslocamento e custos aos participantes.

Para se evitar esses riscos, faz-se necessário ações de enfrentamento de modo que os riscos possam ser evitados. Considerando as premissas do presente projeto, destacadas como importantes para proporcionar as condições iniciais para a viabilização e execução do projeto, pontua-se os seguintes fatores de risco, conforme quadro 7 abaixo:

Quadro 7 - Riscos

RISCOS			
Descrição dos Riscos	Probabilidade	Impacto	Ação de Enfrentamento
Falta de orçamento para a contratação dos profissionais de psicologia e educador físico.	Não ocorrer a ação planejada.	Alto	Parcerias com outras universidades, para que os próprios estudantes de psicologia e educação física realizem essas atividades, de modo que não gere custo e o projeto seja executado.
Falta de orçamento para a compra dos colchonetes para a realização das aulas de yoga e alongamento.	Dificuldade para ministração das aulas.	Médio	Parcerias com academias ou com cursos de educação física de outras universidades para disponibilização de colchonetes ou tatames sem custo.
Falta de estrutura física adequada e acessibilidade arquitetônica	Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida não poderão participar.	Alto	Organização de espaços que garantam acessibilidade e eliminação de barreiras arquitetônicas.

Baixa adesão dos servidores e estudantes às ações planejadas.	Projeto não acontecer.	Alto	Melhorar a divulgação do projeto para ter mais engajamento. Acordo com a coordenadoria de Gestão de Pessoas para disponibilização de horários aos servidores.
Falta de horário disponível para os servidores participarem das ações planejadas.	Projeto não acontecer.	Alto	Acordo com a coordenadoria de Gestão de Pessoas para disponibilização de horários aos servidores.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021)

12. Plano de Comunicação

Sabendo que as partes interessadas no projeto se constituem nos servidores (pelo usufruto das atividades), alunos (pela possibilidade de desenvolver um projeto dentro do instituto federal, gerando conhecimento e pertencimento à instituição), o próprio IFSC como patrocinador do projeto e a coordenadoria de Gestão de Pessoas, a qual tomará a frente de execução do mesmo em diálogo com o gestor vigente do câmpus para melhor andamento do projeto.

Para o plano de comunicação, será necessária a elaboração de palestras trimestrais para a conscientização da importância da QVT dentro do âmbito da instituição, assim como os serviços disponíveis para alunos, professores e demais funcionários, buscando deixar sempre exposto às pessoas a disponibilidade que o campus tem em oferecer projetos além da formação profissional.

As ações acima serão possíveis de serem realizadas a partir de algumas etapas anteriores, bem como uma reunião com a Direção do Câmpus do IFSC, apresentando o projeto, suas intenções, abordando a forma que ele pode beneficiar a instituição e seus servidores. A comunicação do início do projeto será encaminhada via e-mail e oficializada no site do IFSC, na aba “calendário de eventos” e “notícias”. A continuidade do projeto também será enviada via e-mail mensalmente pelo gestor do câmpus (o qual tem acesso aos e-mails dos servidores), onde para melhor divulgação, serão realizadas cartilhas digitais produzidas em parceria com os alunos de graduação em Design do Câmpus Florianópolis, bem como os cartazes expostos pelo câmpus, sendo renovados a cada 5 meses (tendo em vista o extravio do material

frágil de papel), aspirando um maior número de visualizações acerca da temática e ações.

Haverá uma frequência de encontros mensais da coordenadoria de Gestão de Pessoas com o gestor do Câmpus Florianópolis, objetivando avaliar o andamento do projeto, expondo as demandas surgidas diante dos monitoramentos realizados mensalmente. Também se faz necessário a realização de avaliação final após a execução do projeto, para que seja possível analisar o desenvolvimento das atividades implementadas, bem como sugestão de melhorias e mudanças necessárias para uma possível continuidade nos próximos anos e possível execução nos demais câmpus do IFSC.

Durante o andamento do projeto, é de suma importância deixar claro as possíveis consequências de trabalho remoto por mais de um ano, dentre elas destacando a importância do cuidado com a saúde mental e física, para que seja possível construir novamente um ambiente de trabalho sadio e com uma comunicação fluída, considerando que muitas das tecnologias e plataformas implementadas no ensino remoto, irão se manter para os futuros anos letivos, o que irá gerar mudanças no meio de trabalho e comunicação dos docentes e alunos, necessitando construir e abarcar novas formas de diálogo e funcionamento interno da instituição. Para que um número maior de servidores e alunos possam ser contemplados no projeto, as palestras acontecerão semestralmente e, para que isso ocorra, a comunicação de gestor, coordenadoria do projeto, professor e aluno deve ser efetiva e clara, por meio de e-mails e pequenos encontros programados dentro do câmpus.

Referências

BRASIL. Diário Oficial da União. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021**. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 8 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em 12 de nov. de 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 08/11/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica. Concepção e Diretrizes. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192. Acesso em: 10/11/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 08/11/2021.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de Vida no Trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2004. 95 a 151 p. v.2 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2649486/mod_resource/content/1/LIMONGI-FRAN%C3%87A%202004%20Qualidade%20de%20Vida%20no%20Trabalho.pdf. Acesso em: 11/11/2021.

SARTOR, Sandi Murís de Medeiros. Qualidade de Vida no Trabalho dos docentes do Curso de Eletrotécnica do IFSC – Campus Criciúma. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Criciúma, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1426/Artigo%20Sandi%20Sartor%20IFSC%20EPT.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09/11/2021.